

Título do projeto de pesquisa: Frequência de casos de Criptococose em Pacientes do Hospital de Doenças Tropicais no ano de 2017

Pesquisadores:

- Paula Gabriela Gomes Silva;
- Janine de Aquino Lemos Mundim;
- Xisto Sena Passos

Unidade da SES-GO: HDT

Resumo Expandido: Frequência de casos de Criptococose em Pacientes do Hospital de Doenças Tropicais no ano de 2017

RESUMO

Introdução

A presente pesquisa, mostrou uma quantidade significativa de pacientes com suspeita de neurocriptococose, com maior incidência entre o sexo masculino, e, foram realizados exame da tinta da china repetidas vezes para os mesmos pacientes, em prol de se confirmar o diagnóstico, bem como, acompanhar a doença, no quesito controle de resposta ao medicamento.

Assim, em 2017, deram entrada no hospital, 689 pacientes, e destes, 64% pertenciam ao sexo masculino conforme descrito no gráfico 1.

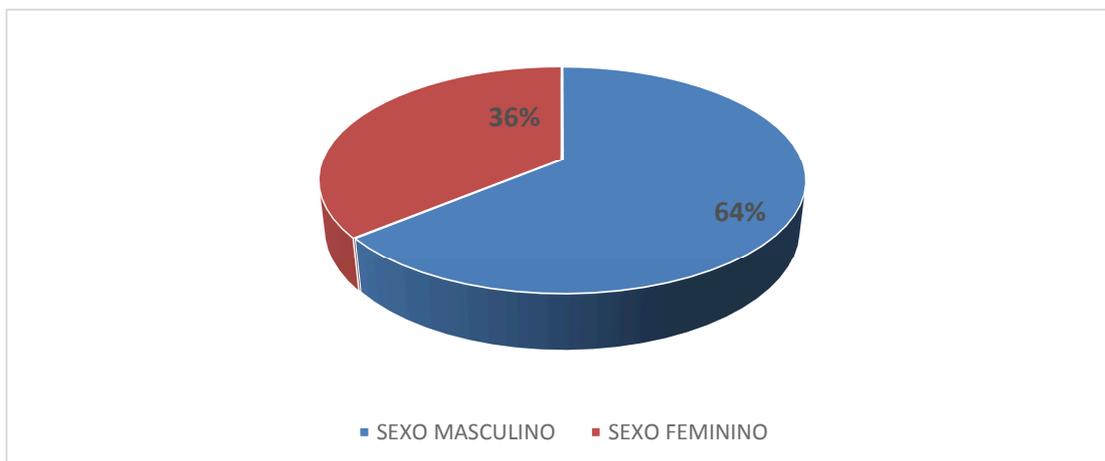


GRAFICO 1 -% TOTAL DE PACIENTES DO SEXO FEMININO E MASCULINO QUE DERAM ENTRADA NO ANO DE 2017 COM SUSPEITA DE NEUROCRÍPTOCOCOSE

Destes pacientes atendidos, apenas 5% obtiveram diagnóstico positivo para neurocriptococose conforme laudo de tinta da china como descrito no gráfico 2.

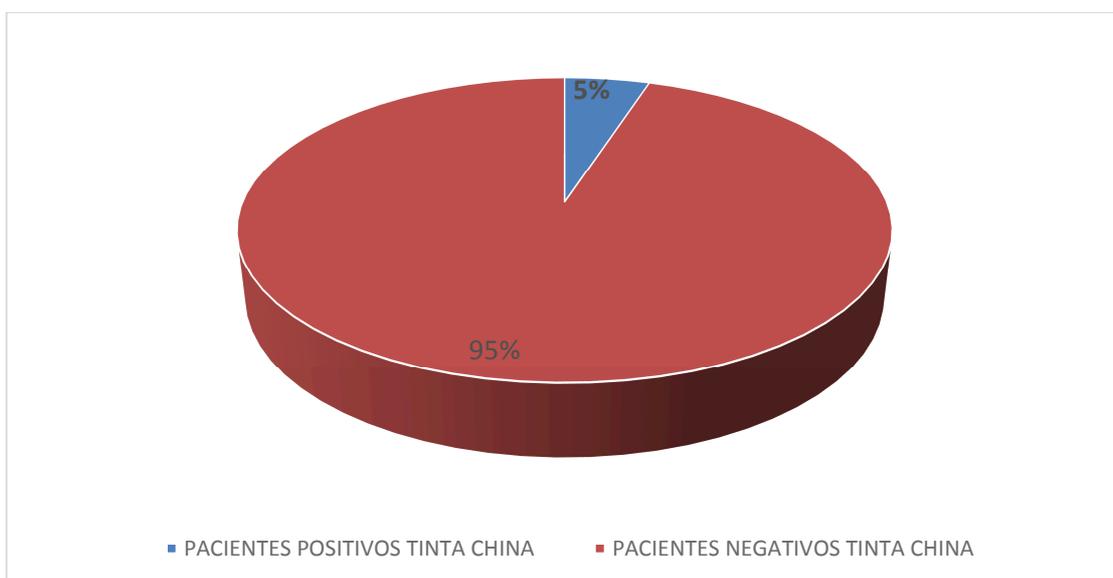


GRAFICO 2. % DE PACIENTES POSITIVOS PARA EXAME TINTA DA CHINA

Em relação ao gênero, o sexo masculino se sobrepôs com 71,4% de casos, em relação ao sexo feminino (28,6%), conforme verificado no gráfico 3.

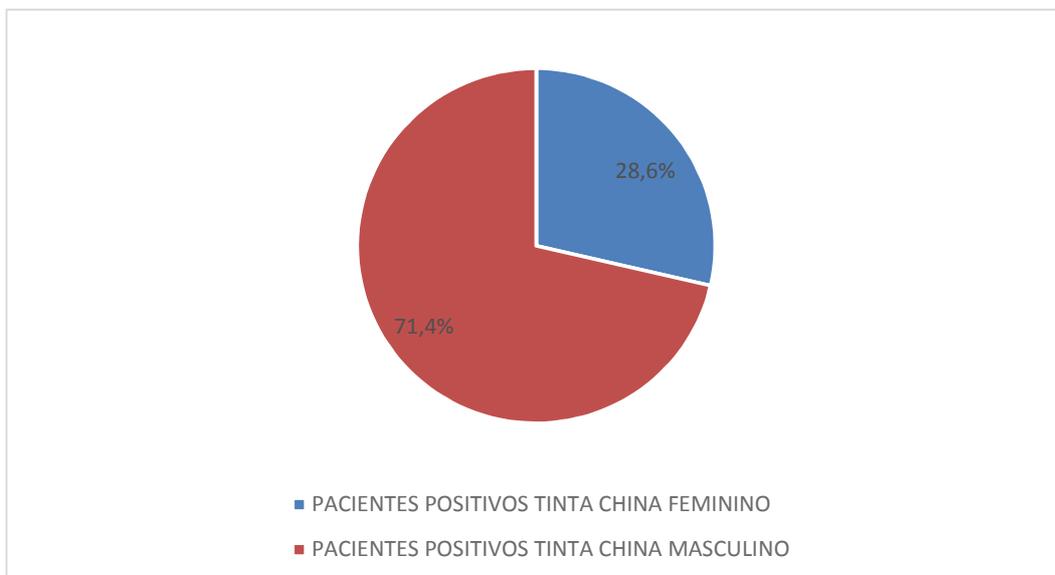


GRAFICO 3 % DE PACIENTES POSITIVOS PARA TINTA DA CHINA QUANTO AO GÊNERO

Do total de pacientes positivos para tinta da china, verificou-se ainda que, 88,60% eram também reagentes para HIV, conforme apresentado no gráfico 4.

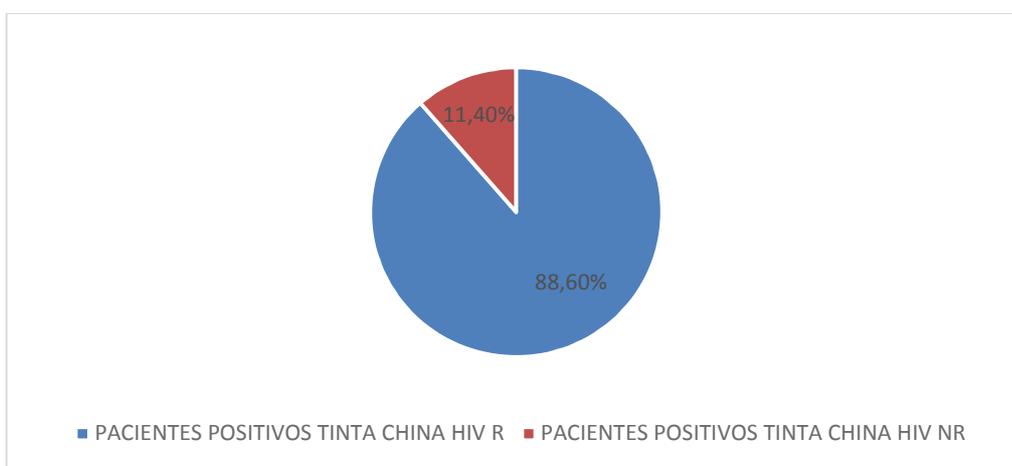


GRAFICO 4 % DE COINFECÇÃO NEUROCRIPTOCOCOSE X HIV

De acordo com o gráfico 5, dos exames realizados para diagnóstico, é possível verificar que a cultura apresentou maior positividade (29,6%) em relação aos demais exames realizados. E que por ser um exame mais sensível, e mesmo que tenha sido realizado concomitantemente aos exames de tinta da china, foi possível verificar sua prevalência, concluindo que, embora tinta da

china tenha sido negativa, uma porcentagem mínima de exames 5,4% mostrou resultado positivo para fungos.

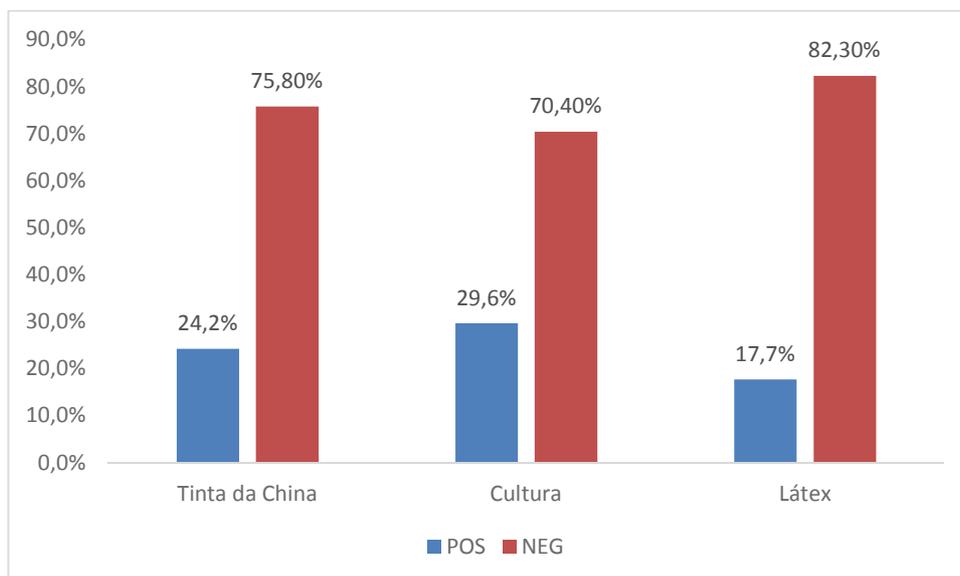


GRAFICO 5 % DE PACIENTES COM EXAMES POSITIVOS E NEGATIVOS PARA NEUROCRIPTOCOSE

Como o exame tinta da china, faz parte da rotina para Líquor, é possível verificar pelo gráfico 6, que 100% dos pacientes realizaram este exame. Os demais foram realizados de acordo com solicitação adicional feita pelos médicos do hospital.

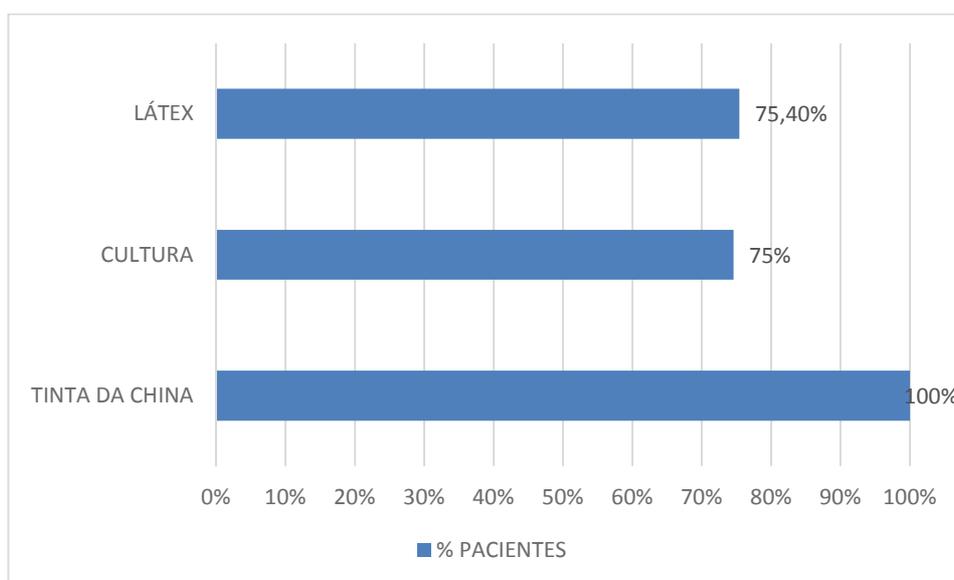


grafico 6 % de pacientes que realizaram algum exame para diagnostico de criptococose

Os 689 pacientes atendidos, realizaram no decorrer do ano, o exame tinta da china mais de uma vez, totalizando assim, 1.136 exames realizados. Observa-se então pelo Grafico 7, que, deste total de exames, 94,80% eram pacientes do sexo masculino, e tinta da china positivo. E em relação a coinfeccção com HIV, dos laudos positivos, 90,50% também eram HIV reagentes.

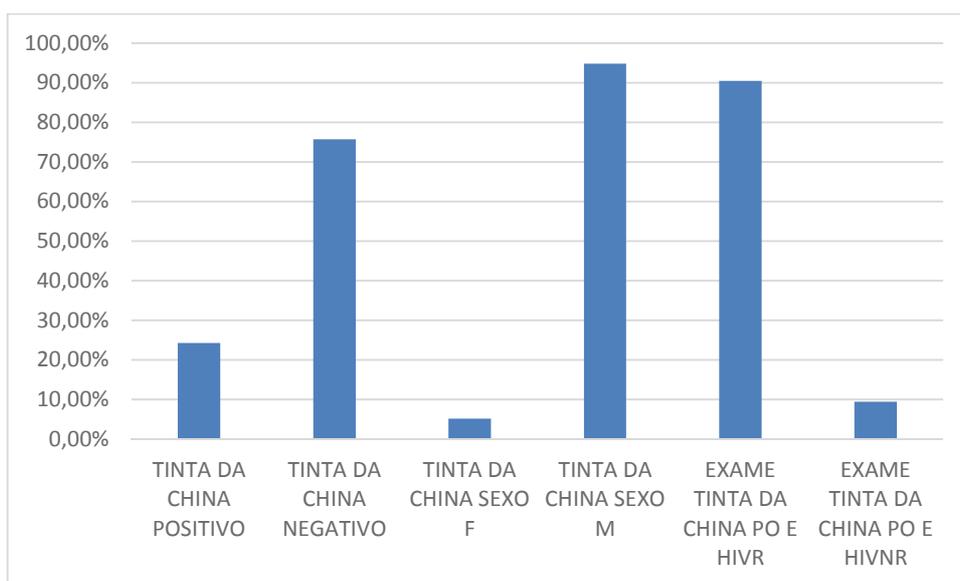


GRAFICO 7 % DE EXAMES DE TINTA DA CHINA REALIZADOS POR GÊNERO ,QUANTO À POSITIVIDADE E COINFECCÇÃO COM HIV

Outro dado importante descrito no gráfico 8, diz respeito as faixas etárias envolvidas. Em que, de acordo com os dados obtidos no sistema “SmatDoctor” utilizados pelos colaboradores do laboratório, observou-se 50%, estavam entre a faixa etária 20 e 39 anos.

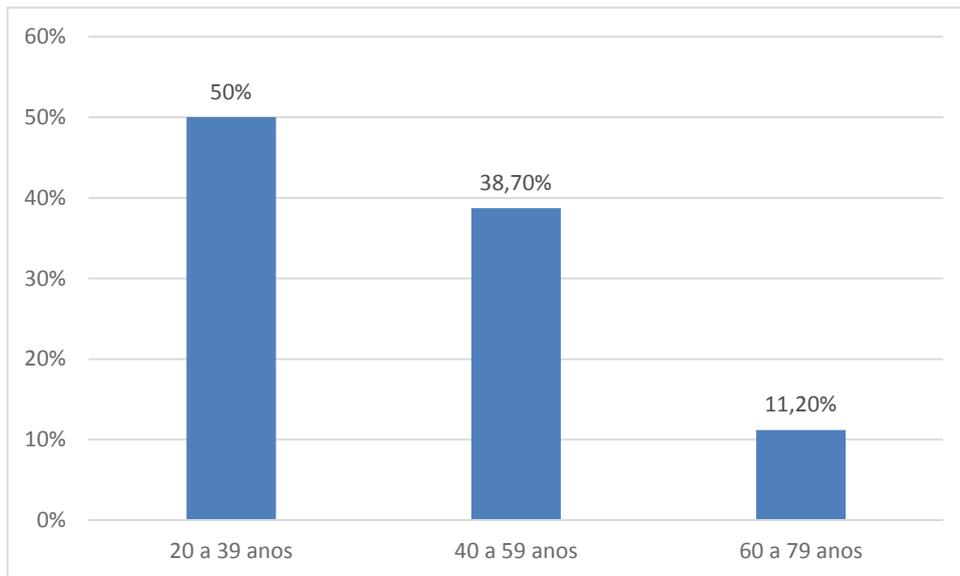


GRAFICO 8 % DE NEUROCRÍPTOCOCOSE POR FAIXA ETÁRIA

Em relação as metodologias utilizadas para confirmação diagnóstica, verificou-se que o exame Latex para criptococos, mostrou 17,60% de casos não reagentes, como mostra o gráfico 9.

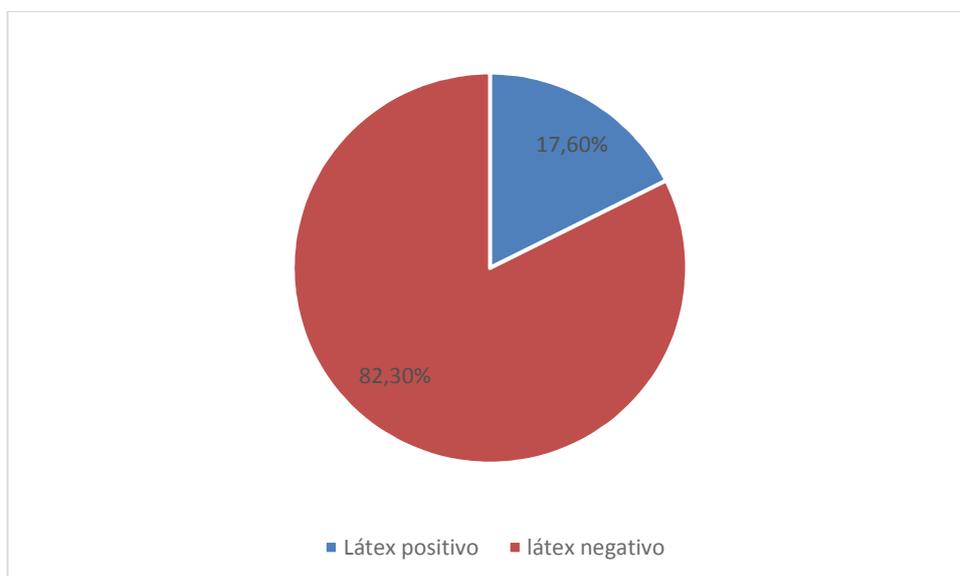


GRAFICO 9 % DE EXAME DE LÁTEX POSITIVO